

## PRÊMIO PARA PROFESSORES

SINEPE RJ premiará práticas pedagógicas diferenciadas do Ensino Fundamental I.

*Pág. 9*

### **NOVA DIRETORA**

SINEPE RJ tem nova diretora regional em Teresópolis.

*Pág. 4*

### **PALESTRA GRATUITA**

Palestra “A importância da resiliência e habilidades sociais na prática escolar” acontecerá em abril.

*Pág. 12*

## EXPEDIENTE

### • DIRETORIA

Anna Lydia Collares  
Luiz Henrique Mansur Barbosa  
Rodrigo Mocarzel  
Cláudia Costa  
Martha Short  
Sônia Soares de Almeida

### • SUPLENTE

Inês de Oliveira Leite  
Antônio Cláudio Cavalcante da Silva  
Sônia Myrthes Philigret Baptista

### • CONSELHO FISCAL

Helio Borges Monteiro Neto  
Jerônimo Luiz da Silva Batista  
Gustavo de Alvarenga Paranhos

### • SUPLENTE

Enilson de Freitas Medeiros  
Anne Ribeiro de Miranda Guimarães  
Tatiana Cury Paraízo

### • CONSELHO CONSULTIVO

Cláudia Costa  
Luiz Henrique Mansur Barbosa  
Comte Bittencourt  
Wanderley Costa

### • DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA FENEP

Anna Lydia Collares  
Cláudia Costa  
Luiz Henrique Mansur Barbosa

### • DEPARTAMENTO DE EDUC. INCLUSIVA

Cláudia Costa

### • DEPARTAMENTO DE EDUC. INFANTIL

Tatiana Cury Paraízo

### • DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Zélia ODwyer Oliveira  
Marcela Bittencourt

### • DEPARTAMENTO DE EDUC. AMBIENTAL

Marcelo Mocarzel

### • DIRETORES REGIONAIS

Wladimir Castiglia - Itaboraí  
Jorge Teixeira de Queiroz - Nova Friburgo  
Carlos José Machado - Petrópolis  
Inês de Oliveira Leite - S. Pedro D'Aldeia  
Ana Paula Fernandes Mendes - Teresópolis  
Silvano José Martins - Três Rios  
Elicéa da Silveira - Cabo Frio  
Carlos Alberto Machado - Rio Bonito

• Texto e diagramação: Julia Sinder    Revisão: Maria Auxiliadora Gozzi Penna  
Textos: Mariana Coutinho

## NESTA EDIÇÃO

### 03 EDITORIAL

*Palco sem brilho*  
POR: CLÁUDIA VALLE

### 04 ASSESSORIA PEDAGÓGICA

*Novidades na Legislação*

MUDANÇA NA DIRETORIA  
*Nova Diretora Regional assume em Teresópolis*

### 05 PROJETO EM DESTAQUE

*Colégio São Paulo de Teresópolis oferece pré-vestibular gratuito*

### 06 PRÊMIO FUNDAMENTAL II

### 07 *Conheça os premiados e os projetos*

### 09 NOVO PRÊMIO

*SINEPE RJ lança prêmio para professores do Ensino Fundamental I*

### 10 POLÍTICA

POR: Comte Bittencourt  
*Desafio no financiamento da educação*

### 11 ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

*Escola é lugar de comer bem*

### 12 RESILIÊNCIA

*Palestra gratuita no SINEPE RJ*

EDITORIAL

# PALCO SEM BRILHO

POR: CLÁUDIA VALLE

Os números não erram. As 529.000 notas zero em redação no último ENEM vêm à tona mostrar o lado B da educação no Brasil. Afinal, em 6 milhões de estudantes que passaram pelo exame, o meio milhão sinalizaria um lado carente da população, sem acesso à tecnologia dos bem-nascidos que frequentam as melhores escolas dos grandes centros. Ledo engano.

Nos últimos cinco anos, privilegiou-se um estilo moderno de gestão, infelizmente eficiente só para quem o geria: as grandes empresas financiadas pelo governo federal. Só em 2010, elas receberam do MEC, através do Fundo de Financiamento Estudantil (destinado a estudantes do ensino superior) cerca de 30 bilhões de reais. Ora, em tempos de crise, mesmo que não sejamos exímios economistas, as torneiras se fechariam. E a primeira delas, sem dúvida, estaria nos recursos disponíveis para a Educação.

Tudo mal para quem se acostumou a pensar em cifras. Para as escolas da rede privada que pensam a formação de seu corpo discente com foco na reflexão, a farrá dos números não afeta tanto assim a qualidade de ensino. Importante, em tais casos, é o aluno e tudo o que o envolve: a capacidade de pensar o momento em que vive, contextualizar seus argumentos e mostrar, pela leitura e proficiência na escrita, as conclusões a que chegou, no instante em que uma prova lhe pede tal competência.

Só a título de ilustração: as regiões de pior situação em relação à média de 450 pontos (em 1000) agora exigida pelo

MEC - Norte, Nordeste e Centro-Oeste - não estão tão aquém das demais regiões brasileiras; o Sul maravilha também mostrou um pífio rendimento quando deixou claro que seus estudantes, mesmo muitas vezes pertencendo a uma classe privilegiada, não souberam atender às competências exigidas pelo ENEM. Aliás, nem eles nem uma boa parcela da população, especificamente os pais dos estudantes, estão habilitados a pensar a educação não como um produto a ser trocado ou como moeda que garanta a seus filhos um pseudo "futuro promissor". Veem o papel do professor e da escola que escolheram como um grande palco iluminado, de onde sairão as promessas de um mundo voltado à garantia de vida para a estabilidade.

Dessa forma, era de se esperar um resultado significativo para quem sabe avaliar. E não precisa que ouçamos atentos a afirmação óbvia do novo ministro da educação: "É preciso melhorar a qualidade". Para isso, é necessário que todos nós que estamos inseridos no projeto educativo, nos vários segmentos que fazem parte da construção desse novo ser humano, estejamos voltados a capacitar, desde a mais tenra idade, principalmente através da leitura e da escrita, quem espera da escola um desempenho muito além do que as cifras propõem. Sob pena de a sala de aula realmente se tornar um palco sem brilho.●

*\*Cláudia Valle é formada em Letras pela Universidade Federal Fluminense (UFF), tendo atuado no ensino médio em escolas de Niterói e em preparatório para vestibular e concursos públicos.*

“

***"É necessário que todos nós que estamos inseridos no projeto educativo, nos vários segmentos que fazem parte da construção desse novo ser humano, estejamos voltados a capacitar (...)"***

ATUALIZE-SE

# NOVIDADES NA LEGISLAÇÃO

## Lei nº 2.852, de 19 de julho de 2011

Determina a obrigatoriedade do processo de Sanitização de Ambientes, nos locais que especifica e dá outras providências.

## Lei nº 13.058, de 22 de dezembro de 2014

Altera os arts. 1.583, 1.584, 1.585 e 1.634 da Lei nº 0.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), para estabelecer o significado da expressão “guarda compartilhada” e dispor sobre sua aplicação.

## Medida Provisória nº 664, de 30 de dezembro de 2014

Altera as Leis nº 8.213, de 24 de julho de 1991, nº 10.876, de 2 junho de 2004, nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e a Lei nº 10.666, de 8 de maio de 2003.

DIRETORIA DO SINEPE RJ

# MUDANÇA NA DIRETORIA

## NOVA DIRETORA REGIONAL ASSUME EM TERESÓPOLIS

A professora Ana Paula Fernandes Mendes assumiu o cargo de Diretora Regional de Teresópolis do SINEPE RJ e representará o sindicato no Conselho Municipal de Educação do mesmo município. O professor Antônio Cláudio Cavalcanti da Silva, que ocupou durante muitos anos este cargo, trabalhará em parceria com Ana Paula, sendo, inclusive, seu suplente no Conselho.

Formada em Educação Física e com

vários MBAs no currículo, a Prof<sup>a</sup>. Ana Paula trabalhou muitos anos no Colégio São Paulo de Teresópolis, onde, atualmente, é consultora.

Sobre os desafios que imagina enfrentar nesses novos cargos, a professora diz: “Os desafios são muitos, pois a Educação em nosso país nunca teve a atenção necessária e merecida. Porém, no CME, acredito eu, todas as pessoas estão imbuídas de buscar o melhor para

e elevar o nível educacional do povo brasileiro. Sendo assim, espero aprender muito e tentar contribuir com a minha experiência para ajudar o CME a atingir os objetivos com base nos quais foi criado: fiscalizar, orientar, acompanhar e assessorar o sistema de ensino do município de Teresópolis, uma vez que é nas cidades que realmente as mudanças acontecem”.

**PÓS-GRADUAÇÃO**  
**UNILASALLE**

MBA • ESPECIALIZAÇÃO

**UNILASALLE**  
NITERÓI-RJ

0800 709 3773  
unilsalle.edu.br/especializacao

**ÁREA DE EDUCAÇÃO**

- Especialização em Educação Inclusiva
- Especialização em Educação Infantil
- Especialização em Psicopedagogia
- Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação
- Especialização em Tecnologias Computacionais Aplicadas ao Ensino da Matemática

**ÁREAS DE ATUAÇÃO**

- Área de Direito
- Área de Engenharia
- Área de Saúde e Bem-Estar
- Área de Tecnologia da Informação e Comunicação
- Área de Negócios - Business School

SEJA DESTAQUE NO MERCADO DE TRABALHO.

PROJETO EM DESTAQUE

# “SABADÃO CSP”

## COLÉGIO SÃO PAULO OFERECE PRÉ-VESTIBULAR PARA ESTUDANTES DE TERESÓPOLIS

O Colégio São Paulo, de Teresópolis, tem oferecido aulas de reforço para alunos do 3º ano do Ensino Médio da rede pública e privada de Teresópolis como preparação para o vestibular. O curso, que começou em 2013, acontece aos sábados pela manhã e ganhou o nome de “Sabadão CSP”. O projeto é gratuito para os alunos da escola e para os estudantes da rede pública, mas também é aberto ao restante da rede particular do município mediante uma pequena taxa por sábado.

A princípio foram oferecidas 60 (sessenta) vagas para os alunos do próprio colégio e 20 (vinte) para alunos de outras instituições de ensino, havendo prioridade para os que frequentam escolas públicas. No entanto, a procura superou as expectativas, e novas vagas acabaram sendo criadas. As aulas acontecem aos sábados das 8h às 12h30, e a equipe de professores é formada por



Alunos assistem a aula no “Sabadão CSP”

docentes do Colégio São Paulo e convidados de outras unidades escolares com experiência em pré-vestibular.

O CSP oferece toda a infraestrutura para a execução do projeto, como também assume todas as despesas para a

realização do mesmo: remuneração dos professores e funcionários, material didático, luz, água, manutenção das salas etc. O resultado alcançado no Enem (1º lugar na cidade de Teresópolis) corrobora a importância e a validade do projeto.●

***O resultado alcançado no Enem (1º lugar na cidade de Teresópolis) corrobora a importância e a validade do projeto.***



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DIFERENCIADAS

# PROFESSORES PREMIADOS

## CONHEÇA OUTROS PROJETOS PREMIADOS EM 2014

*No ano passado, o SINEPE RJ teve o prazer de receber relatos de experiências de professores da rede particular do estado na segunda edição de sua premiação intitulada Prêmio Professor Fundamental II. Na última edição deste jornal, destacamos os projetos dos primeiros lugares em Matemática e Física. Já nesta edição, vamos conhecer as propostas dos vencedores nas disciplinas de Química e Informática.*

### INFORMÁTICA

**1º LUGAR:** PROF. DIOGO RODRIGUES DA COSTA NETO

**ESCOLA:** Centro Educacional Missão de São Pedro

O projeto vencedor na área de Informática foi o "Missão Games" do professor Diogo Rodrigues da Costa Neto do Centro Educacional Missão de São Pedro, em São Pedro D'Aldeia. A proposta foi o desenvolvimento de um jogo por meio de aplicativos. O professor trabalhou conceito relacionado à lógica da programação e desenvolveu temas de Matemática no cerne do jogo. O game produzido pela turma apresentava o cenário de um prédio com o aparecimento de algumas bombas com perguntas de Matemática que deveriam ser respondidas dentro do tempo do cronômetro. Se a resposta estivesse certa, a bomba abria uma porta nova no prédio. Se o jogador não respondesse no tempo, ela destruía todo o edifício.

O trabalho em equipe foi importante para que a base do jogo ficasse pronta e apresentável à diretoria, que decidiu dar continuidade ao projeto. "Informática é uma disciplina que nem sempre é fácil de integrar às outras. Essa foi uma boa maneira. Mostrei aos alunos que eles poderiam ser uma equipe forte, caso se organizassem. Então, posso dizer que o Missão Games não só era um projeto para alunos criarem jogos, mas também para formar futuros profissionais. Eles perceberam o quanto criar jogos pode ser divertido, mas como exige também uma gama enorme de conhecimentos. Na escola onde trabalho, somos incentivados a procurar e inventar situações onde haja quebra de paradigmas e construção de uma aprendizagem significativa, para que o aluno realmente dê valor ao conteúdo e aplique esse conhecimento no seu dia a dia", conta orgulhoso o professor Diogo.

Prof. Diogo Rodrigues da Costa Neto durante a premiação



## QUÍMICA

**1º LUGAR:** PROF. MARCELO BENI VIEIRA BRIA

**ESCOLA:** Centro Educacional Missão de São Pedro

Também do Centro Educacional Missão de São Pedro vem a experiência vencedora de Química, desenvolvida pelo prof. Marcelo Beni Vieira Bria. Intitulado "Quando múmia, carne seca e fraldas têm tudo a ver", o projeto procurou mostrar a importância do cloreto de sódio no cotidiano e na História, relacionando-o tanto ao sal de cozinha como ao tratamento das múmias do Egito, à conservação de carnes e até ao gel absorvente usado em fraldas e à pesca de bacalhau. "Meu trabalho procurou abordar e integrar coisas inusitadas. Elaborei um jogo de RPG no computador, e o jogo foi a minha avaliação. Minha função consistia em apenas ser um mediador da tarefa. Neste RPG, só era possível a conclusão a partir da realização das etapas, e cada etapa cobrava a aplicação prática dos conhecimentos que abordamos em aula. Logo, o aluno que conseguisse terminar o jogo teria passado por uma revisão de todos os assuntos escolhidos para a abordagem desse projeto", explica Marcelo.

O professor conta que também trabalhou o conteúdo com os alunos utilizando, em experiências em sala, materiais comprados no supermercado. A ideia era aplicar conceitos de Química e Biologia na resolução de problemas e relacioná-los a temas abordados nas aulas de História e Geografia.●

***"Meu trabalho procurou abordar e integrar coisas inusitadas. Elaborei um jogo de RPG no computador, e o jogo foi a minha avaliação. Minha função consistia em apenas ser um mediador da tarefa."***

*Prof. Marcelo Beni Vieira Bria*

*Prof. Marcelo Beni Vieira Bria indo buscar seu prêmio*





# Aprimorar com confiança

## SERVÍCIOS PEDAGÓGICOS QUE FAZEM A DIFERENÇA NO DIA A DIA DE SEUS PROFESSORES.

No **Sistema Positivo de Ensino**, os professores e as equipes diretivas têm acesso ao aprimoramento contínuo por meio do **Centro de Formação da Editora Positivo**. Entre os serviços pedagógicos, estão **assessorias e cursos presenciais e a distância**, que contam com mais de **70 mil participações** por ano em mais de **17 mil horas de curso**. É possível, ainda, adquirir a **Certificação de Extensão Universitária** de até 60 horas cancelada pela **Universidade Positivo**. Conheça e compreve.

Educação se faz com confiança.

**PRINCIPAIS CURSOS E ASSESSORIAS:** Assessorias e oficinas presenciais em gestão escolar e no uso da tecnologia educacional | Equipe própria atuante em todas as áreas do conhecimento | Webconferências para professores, estudantes e famílias | Videocursos com temáticas pedagógicas e didáticas para docentes e gestores



**SISTEMA DE ENSINO  
POSITIVO**

**INFORMAÇÕES:** 0800 724 4241 • [convenio@positivo.com.br](mailto:convenio@positivo.com.br) • [editorapositivo.com.br/sistemapositivo](http://editorapositivo.com.br/sistemapositivo)



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DIFERENCIADAS

# SINEPE RJ LANÇA NOVO PRÊMIO PARA PROFESSORES EM 2015

## ESTE ANO PODERÃO SE INSCREVER OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Após o sucesso do Prêmio Professor Ensino Médio, em 2013, e do Prêmio Professor Fundamental II, em 2014, este ano o SINEPE RJ investe em um novo segmento e lança o Prêmio Professor Ensino Fundamental I – Práticas Pedagógicas Diferenciadas. **O concurso é direcionado aos professores do primeiro segmento do Ensino Fundamental que atuem em instituições particulares no Estado do Rio de Janeiro. Nesta edição, o prêmio abrange as áreas de Códigos e Linguagens, Sociedade e Cultura, Ciência e Tecnologia.**

Para participar do Prêmio Professor Ensino Fundamental I, o educador deve inscrever uma experiência realizada em sala de aula. É necessário preencher a Ficha de Inscrição, a partir de 6 de abril, no site [www.sineperj.org.br/premio](http://www.sineperj.org.br/premio). O regulamento do concurso pode ser consultado no mesmo endereço. Serão selecionados os três melhores trabalhos de cada disciplina, que receberão os prêmios em solenidade no mês de outubro, em Niterói. Os primeiros colocados no concurso ganham um Notebook, os segundos, um Tablet, e os terceiros vão ganhar uma assinatura da Revista Profissão-Mestre, além de um ano de gratuidade nas atividades do Sindicato.●



***O concurso é direcionado aos professores do primeiro segmento do Ensino Fundamental que atuem em instituições particulares no Estado do Rio de Janeiro.***

***Nesta edição, o prêmio abrange as áreas de Códigos e Linguagens, Sociedade e Cultura, Ciência e Tecnologia.***

POLÍTICA

# O ANO DE 2015 REPRESENTA UM GRANDE DESAFIO NO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

POR: COMTE BITTENCOURT

A queda nos preços do petróleo no mercado internacional deve ter efeito nefasto sobre os recursos destinados à educação no Brasil. A proposta orçamentária estimava inicialmente receitas de R\$ 6,9 bilhões do Fundo Social para a área educacional este ano — com base no barril a US\$ 86 e no dólar a R\$ 2,57. Mas, com a redução no preço do óleo para menos de US\$ 50, a tendência é que essa arrecadação caia a olhos vistos. A crise enfrentada pela Petrobras também é outro fator que repercutirá negativamente no que diz respeito à geração de receita para o setor. Diante des-

se cenário, é automática a associação de que os 75% dos royalties do pré-sal destinados à pasta terão seu valor reduzido, gerando uma grande preocupação com relação ao financiamento da pasta para este ano de 2015.

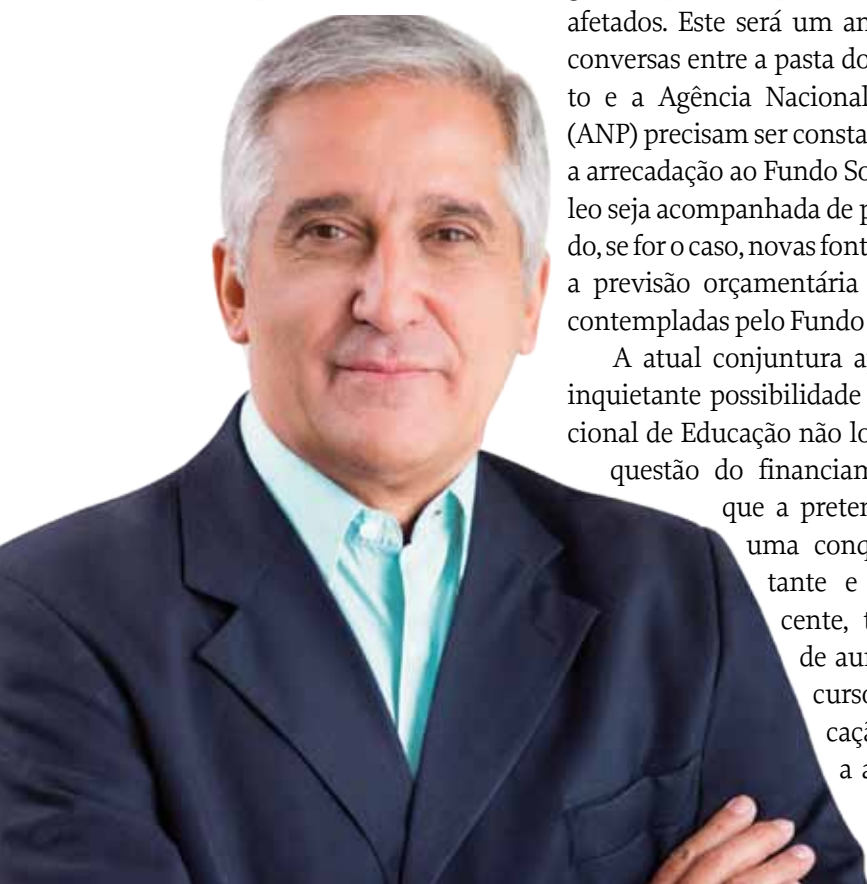
Esperamos que a Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento promova, a cada bimestre, a reavaliação de receitas, de forma que, havendo necessidade, sejam feitos ajustes de fontes de recursos para que as dotações orçamentárias destinadas à educação sejam preservadas, e os programas previstos para 2015 não sejam afetados. Este será um ano em que as conversas entre a pasta do Planejamento e a Agência Nacional do Petróleo (ANP) precisam ser constantes para que a arrecadação ao Fundo Social do Petróleo seja acompanhada de perto, buscando, se for o caso, novas fontes para suprir a previsão orçamentária das políticas contempladas pelo Fundo Social.

A atual conjuntura aponta para a inquietante possibilidade do Plano Nacional de Educação não lograr êxito na questão do financiamento. Ainda que a pretensão do PNE, uma conquista importante e bastante recente, tenha sido a de aumentar os recursos para a educação, prevendo a ampliação do

investimento em educação pública de forma a atingir o patamar de 7% do PIB (Produto Interno Bruto) no quinto ano de vigência da lei e de, no mínimo, 10% em 10 anos, o montante de recursos não será o esperado.

Existe hoje um intenso debate que discute se os problemas da educação têm origem na falta de um financiamento capaz de fazer frente às demandas do setor ou em uma gestão falha. Podemos ter problemas localizados de gestão sim, mas o cerne da questão está relacionado, essencialmente, à falta de investimentos. Educação de qualidade requer financiamento, e não há como fugir dessa realidade.

E para alcançar essa qualidade é primordial que o profissional tenha uma carreira, sendo fundamental, para isso, uma política nacional implementada pelo governo. Eu entendo que, independentemente do local de sua atuação, a atividade deve ser tratada de forma igualitária, do Oiapoque ao Chuí. Para oferecer uma educação de qualidade em um país com dimensão continental, com mais de 5.550 municípios, o profissional tem que ter formação e carreira iguais, em todo o Brasil. Se conseguirmos atingir essa forma de regime, certamente, daremos o salto esperado e necessário para tal estruturação. ●



EDUCAÇÃO

# ESCOLA É LUGAR DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Levantamentos recentes mostram um crescimento da obesidade infantil no país. Segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar de 2009, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quase 35% das crianças com idade entre 5 e 9 anos estão acima do peso recomendado pela Organização Mundial de Saúde. Esse número alarmante se deve tanto à falta de exercícios físicos quanto à alimentação baseada em fastfoods, salgadinhos, industrializados e doces. Como parte essencial da vida da criança é também papel da escola incentivar a formação de hábitos alimentares saudáveis.

Pensando nisso, o Ministério da Saúde lançou, em 2013, o "Manual das Cantinas Escolares Saudáveis: Promovendo a Alimentação Saudável", que pretende incentivar a oferta de alimentos com maior valor nutritivo e menos calóricos nas instituições brasileiras. O Manual é parte do acordo de cooperação técnica assinado pelo Ministério Público e pela Federação Nacional das

Escolas Particulares (FENEP). A cartilha está disponível no site do SINEPE RJ.

É importante cuidar das cantinas, mas também das refeições que são fornecidas aos alunos diretamente pela escola. O Estação do Aprender, em Niterói, é exemplo nesse sentido. A escola oferece todas as refeições a seus alunos, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com um cardápio montado por nutricionistas. A ideia é não só proporcionar uma alimentação equilibrada, mas despertar nas crianças hábitos alimentares saudáveis.

Muitas vezes, as crianças chegam com hábitos ruins e precisam se acostumar a novos alimentos: "Nestes casos, fazemos mesmo uma adaptação com a criança, introduzindo os alimentos novos aos poucos. Logo ela se acostuma, vendo que os amigos comem aqueles alimentos e, conforme vamos trabalhando com ela, a importância de cada um na nutrição", relata Lucimere Jardim, nutricionista da escola. Para além da mesa, a instituição realiza, durante o

ano, vários projetos ligados ao tema da nutrição, desde avaliações antropométricas (que avaliam o estado nutricional da criança) até livros sobre alimentação saudável, peças de teatro e visitas ao Hortifruti no projeto "Pé de Letra".

No programa promovido pelo Hortifruti é possível visitar uma das unidades da rede com as turmas. De forma lúdica, os estudantes são apresentados a diversas frutas, legumes e verduras. Ao final da visita, os alunos participam de um piquenique saudável e ainda levam pra casa um kit com o material do projeto.

"Se as crianças aprenderem o valor dos alimentos desde pequenas, fica muito mais fácil ser saudável por toda a vida. Por isso, fazemos questão de trazer essa garotada para dentro das nossas lojas e ensinar tudo sobre uma alimentação balanceada", explica a nutricionista do Hortifruti, Larissa Mathias. As escolas interessadas em participar devem agendar uma visitação pelo e-mail [pedletra@hortifruti.com.br](mailto:pedletra@hortifruti.com.br).

*Visita ao Hortifruti*





PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DIFERENCIADAS 2015

# A IMPORTÂNCIA DA **RESILIÊNCIA** E HABILIDADES SOCIAIS NA **PRÁTICA ESCOLAR**

COM: LUCIANA CAMPOS E ANA EL ACHKAR

**08|04 .18H30**



**AV. ERNANI DO AMARAL PEIXOTO, Nº 500, SL 1205**

Inscrições:

[www.sineperj.org.br](http://www.sineperj.org.br)

[contato@sineperj.org.br](mailto:contato@sineperj.org.br)

21 2717-5812

**PALESTRA  
GRATUITA**